



Relatório de Finanças Sustentáveis 2023

Eletrobras



Sumário

1. Apresentação

O Relatório de Finanças Sustentáveis..... 04

ODS associados ao financiamento sustentável.....05

2. Perfil

Sobre a Eletrobras 07

Estratégia climática e de biodiversidade 08

Impacto nas emissões atmosféricas 09

Compromissos 10

3. Títulos Sustentáveis

Sobre o financiamento sustentável 12

Second Party Opinion (SPO) 13

4. Projetos Financiados

Categorias de projetos elegíveis..... 15

Aspectos gerais dos projetos financiados..... 17

Métricas e indicadores 20

CAPÍTULO 1

Apresentação

O Relatório de Finanças Sustentáveis

Estamos comprometidos com investimentos que promovem a criação de valor para todos os nossos públicos, a sociedade e o meio ambiente.

O ano de 2023 foi marcado por importantes avanços na companhia, impulsionados pela agenda de financiamento sustentável.

Esse tipo de financiamento tem a finalidade de captar recursos para investir em projetos e iniciativas sustentáveis, que mitiguem os impactos socioambientais das empresas e beneficiem e as pessoas e o meio ambiente.

Nesse sentido, em agosto de 2023, anunciamos ao mercado a nossa 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, dividida em duas séries que totalizam R\$ 7 bilhões. A segunda série é caracterizada como debênture sustentável, somando um volume de R\$ 3 bilhões e com um prazo de vencimento de cinco anos.

Esta é a primeira operação baseada em nosso [Framework de Finanças Sustentáveis](#), desenvolvido conforme os Green Bond Principles (GBP), os Social Bond Principles (SBP) e as Sustainability Bond Guidelines (SBG) da International Capital Market Association (ICMA). Saiba mais na página 12.

O presente relatório tem como propósito apresentar as categorias de projetos elegíveis ao financiamento através dos recursos captados, assegurando maior transparência aos investidores.

R\$ 3 bilhões

2ª série não incentivada

Investimento em projetos com impacto socioambiental positivo

Enquadrados como elegíveis pela ICMA

ODS associados ao financiamento sustentável

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17 objetivos que compõem a Agenda 2030, definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o propósito de engajar organizações de todo o mundo na superação dos principais desafios do desenvolvimento e da sustentabilidade.

Cobrindo uma série de temas, como erradicação da pobreza, combate à mudança do clima e preservação dos recursos naturais, os ODS conectam a estratégia empresarial com a agenda global.

As Empresas Eletrobras, em geral, conectam-se com nove ODS considerados prioritários para o negócio da companhia (destacados na imagem ao lado).

A emissão do título sustentável pela Eletrobras está associada a esses objetivos (saiba mais na página 15), com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 7 (Energia Acessível e Limpa), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e ODS 15 (Vida Terrestre).



Clique [aqui](#) para saber mais sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

CAPÍTULO 2

Perfil



Sobre a Eletrobras

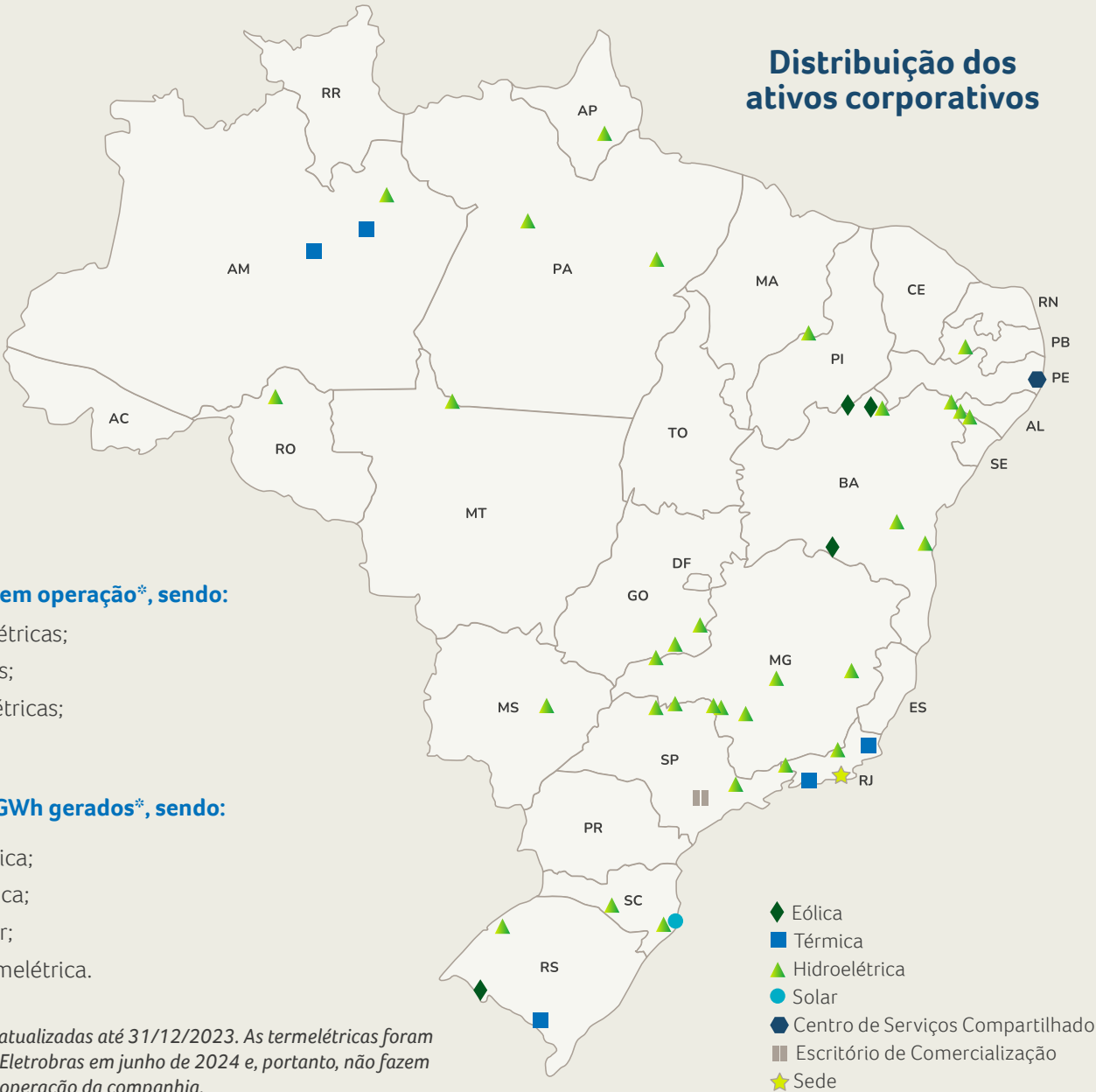
Somos a Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A), companhia de energia elétrica líder em geração e transmissão no Brasil. Atuamos também nos segmentos de eficiência energética e comercialização.

Estamos presentes em todo o território nacional a partir das operações de geração e transmissão das empresas Eletrobras CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Furnas. Além dessas, controlamos uma empresa de participações, a Eletrobras Eletropar, que opera no setor financeiro.

Controlamos também seis Sociedades de Propósito Específico (SPEs), e temos participação em outras 63, por meio das quais atuamos em empreendimentos de transmissão e geração.

Em 2023, contamos com 44,6 gigawatts (GW) de capacidade instalada, sendo responsáveis por 22% da capacidade nacional. Operamos também 73,8 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que representa 37% do Sistema Interligado Nacional (SIN)*.

Do total de energia gerada pela companhia, 96,5% são provenientes de fontes com baixo teor de emissão de gases do efeito estufa, contribuindo para que a matriz energética nacional seja uma das mais limpas do mundo.



Estratégia climática e de biodiversidade

Ocupamos uma posição de destaque entre os líderes mundiais na produção de energia limpa e renovável, e orientamos nossos negócios por práticas de gestão internacionalmente reconhecidas, mitigando os impactos ambientais de nossas operações e atuando em agendas globais em prol da preservação do planeta.

Nesse sentido, promovemos ações para proteger e recuperar os ecossistemas e os recursos hídricos nas regiões de nossos empreendimentos, além de reduzir o consumo de recursos como água e energia e a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Nosso Plano Estratégico, atualizado em 2023, traz a nova ambição de sermos uma *Green Major*: uma empresa que lidera a transição energética do planeta.

Um dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico, e com o qual nos comprometemos publicamente, é o de seguirmos a trajetória *net zero* de forma consistente até 2030. Uma empresa *net zero* é aquela que consegue reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de forma a equilibrar as quantidades emitida e absorvida da atmosfera.

Esse compromisso segue as diretrizes da Science Based Targets Initiative (SBTi), que define parâmetros científicos para a trajetória *net zero* de empresas, em linha com as necessidades do planeta.

O primeiro passo desse processo de descarbonização do portfólio foi realizado em setembro 2023, com o anúncio da venda da Usina Termelétrica de Candiota, nosso único ativo de geração cuja fonte de energia é o carvão. A usina, localizada em Candiota (RS), representa cerca de um terço de todas as nossas emissões.

Ao mesmo tempo, começamos a estruturar o processo de venda de outras usinas a gás, incluindo a usina Santa Cruz, no estado do Rio de Janeiro, e as usinas Codajás, Anori, Anamã, Caapiranga e Mauá, no Amazonas.

Nesse contexto, nos tornamos embaixadores da Ambição Net Zero, do Pacto Global, no Brasil, que visa apoiar empresas a estabelecerem compromissos ambiciosos e baseados na ciência em sua estratégia climática.

Em linha com essas necessidades estratégicas do negócio, criamos em 2023 uma nova Gerência de Estratégia Climática e Biodiversidade, que responde à Diretoria de Sustentabilidade. Sua criação está baseada na visão de

que uma atuação sinérgica entre mudanças climáticas e biodiversidade contribui para reduzir os impactos negativos e potencializar os impactos positivos para o meio ambiente.

Impacto nas emissões atmosféricas

Segundo o nosso *Framework* de Finanças Sustentáveis, a emissão de títulos sustentáveis, verdes ou sociais tem o objetivo de alavancar nossos projetos de expansão e consolidação da matriz de geração e transmissão de energia renovável no país.

Atualmente, 96,5% de nossa capacidade instalada é proveniente de fontes de energia renovável, como solar, eólica e hidrelétrica. Nosso objetivo é aumentar ainda mais essa participação nos próximos anos.

Os benefícios econômicos da expansão da matriz de energia renovável no Brasil incluem o aumento da segurança energética, a descentralização e a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Já os investimentos em ativos de transmissão contribuem para o escoamento e transmissão de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN), reduzindo o índice de perdas e aumentando a confiabilidade e segurança do sistema.

Assim, o investimento em uma rede elétrica de baixa emissão de carbono e resiliente gera impacto positivo ao:

- » Favorecer o envio de usinas geradoras com menores emissões;
- » Transportar eletricidade a longas distâncias, favorecendo centros de consumo que fariam uso de fontes de alto carbono;
- » Respeitar critérios construtivos que visam reduzir o impacto ambiental;
- » Interligar sistemas com características de geração complementar do ponto de vista da sazonalidade, como usinas eólicas e hidrelétricas no Brasil.

Compromissos

Nossa abordagem de sustentabilidade está em linha com as diretrizes de uma série de compromissos e acordos institucionais:

- » Movimento Transparência 100%, do Pacto Global;
- » Métricas do Capitalismo de Stakeholders, liderado pelo Fórum Econômico Mundial;
- » Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministério das Mulheres, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial;
- » Movimento Elas Lideram, do Pacto Global;
- » Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres;
- » Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- » Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes, do Pacto Global;
- » Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos, do Governo Federal;
- » Movimento Ambição NetZero, do Pacto Global;
- » Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono, da Iniciativa Empresarial para o Clima (IEC);
- » Posicionamento do setor empresarial brasileiro sobre a urgência de criação de um mercado regulado de carbono no Brasil, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS);
- » Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) e Taskforce on Nature-Related Financial Disclosures (TNFD);
- » Plataforma Ação Pela Natureza, do CEBDS;
- » Call to Action, da Business for Nature;
- » Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, do CEBDS;
- » Movimento Impacto Amazônia, do Pacto Global;
- » Acordo Global de Biodiversidade, de Kunming-Montreal;
- » Carta do setor empresarial brasileiro sobre o Plano de Transição Ecológica – ‘Pacote Verde’, do CEBDS;
- » Carta do setor empresarial brasileiro sobre biodiversidade, do CEBDS;
- » Comunicado do Setor Empresarial Brasileiro sobre a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para Biodiversidade, do CEBDS.

Além disso, em 2023, demos início à submissão de nosso compromisso com a Science Based Targets Initiative (SBTi) de ser **net zero** até 2030.

CAPÍTULO 3

Títulos sustentáveis

Sobre o financiamento sustentável

Os Títulos Verdes (*Green Bonds*) são Títulos de Renda Fixa utilizados na captação de recursos para implementação ou refinanciamento de projetos ou ativos, novos ou existentes, que gerem impactos positivos do ponto de vista ambiental ou climático, sendo denominados Projetos Verdes.

Já os Títulos Sociais (*Social Bonds*) são qualquer tipo de título de dívida em que os recursos são exclusivamente aplicados no financiamento ou refinanciamento parcial ou total de Projetos Sociais elegíveis, novos ou existentes.

A emissão de títulos verdes e de títulos sociais é baseada, respectivamente, nos [Green Bond Principles](#) (GBP) e [Social Bond Principles](#) (SBP) da International Capital Market Association (ICMA), que são diretrizes de caráter voluntário fundamentadas em quatro componentes principais:

1. Uso dos recursos

Define as categorias de projetos elegíveis para uso de recursos, como energia renovável e eficiência energética no caso de Projetos Verdes, e infraestrutura básica e habitação acessíveis no caso de Projetos Sociais.

2. Processo de avaliação e seleção de projetos

Estabelece o processo pelo qual o mutuário determina como os projetos a serem financiados se enquadram nas categorias de Projetos Verdes e/ou Projetos Sociais.

3. Gestão dos recursos

Desenha a gestão e forma de alocação dos recursos.

4. Divulgação de relatórios

Refere-se à publicação de informações atualizadas sobre o uso dos recursos.



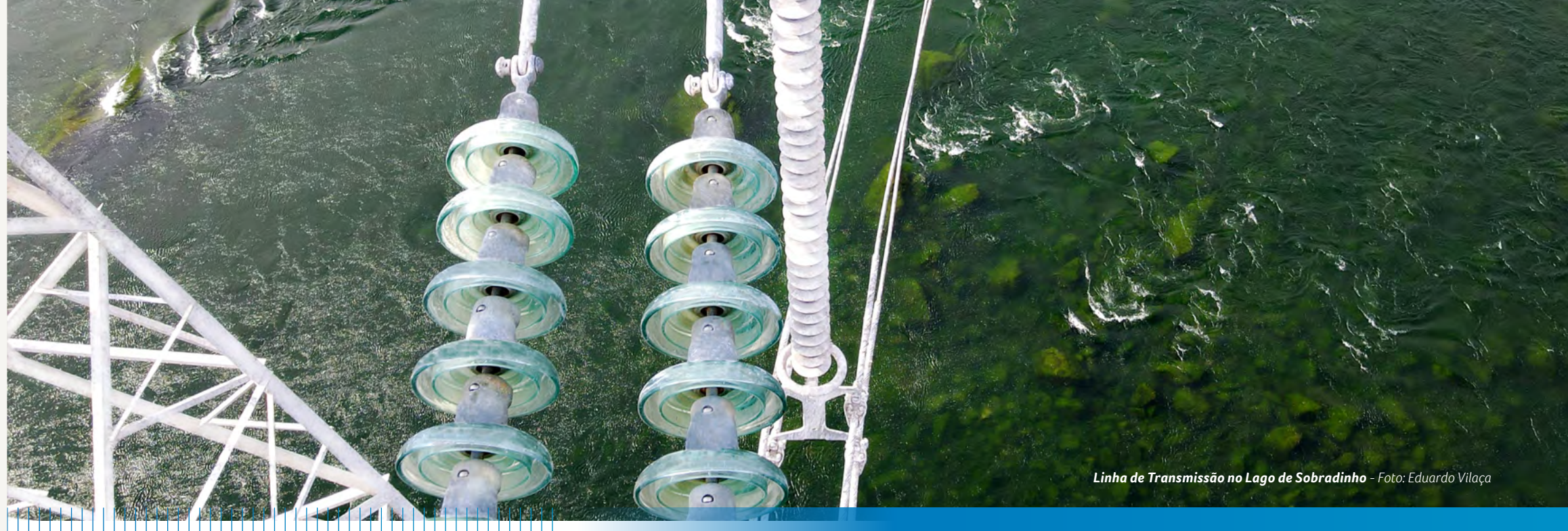
Clique [aqui](#) para saber mais sobre a **International Capital Market Association (ICMA)**.

Existem ainda os Títulos Sustentáveis (*Sustainability Bonds*), que configuram qualquer tipo de instrumento de títulos de dívida em que os recursos são aplicados exclusivamente para financiar ou refinar uma combinação de projetos verdes e sociais. Esses títulos também estão alinhados aos quatro componentes principais do GBP e do SBP, consolidados pela ICMA através dos [Sustainability Bond Guidelines](#) (SBG).

Framework de Finanças Sustentáveis

O [Framework de Finanças Sustentáveis](#) das empresas Eletrobras tem como objetivo facilitar a transparência, integridade e qualidade das emissões de títulos sustentáveis da companhia, garantindo seu alinhamento com os Green Bond Principles, Social Bond Principles e Sustainability Bond Guidelines.

O documento busca garantir o atendimento de nossa estratégia e compromissos de sustentabilidade, incluindo a mitigação das mudanças climáticas, a proteção da biodiversidade e a ampliação do acesso à infraestrutura básica e serviços essenciais por comunidades vulneráveis e remotas.



Linha de Transmissão no Lago de Sobradinho - Foto: Eduardo Vilaça

Second-Party Opinion (SPO)

A fim de garantir maior transparência sobre o processo de emissão do título sustentável, bem como a gestão de alocação dos recursos captados em consonância com os pilares estruturados no *Framework* de Finanças Sustentáveis da Eletrobras, foi contratada uma consultoria para prover um Parecer de Segunda Opinião (*Second-Party Opinion*, ou SPO) sobre o título.

Este processo conta com uma ampla avaliação dos aspectos socioambientais do financiamento, em conformidade com as diretrizes mais recentes dos Green

Bond Principles, Social Bond Principles e Sustainability Bond Guidelines. Para tanto, o SPO considera:

1. A coerência entre o *Framework* da instituição e os compromissos do emissor com a potencial contribuição do título a aspectos ligados à sustentabilidade e os pilares do GBP, SBP e SBG;
2. O desempenho ESG do emissor, levando em conta seus processos e políticas de gestão do tema tanto institucionalmente, quanto junto a demais *stakeholders*.

O relatório com o parecer foi emitido e publicamente disponibilizado em setembro de 2023, e a avaliação constatou a conformidade do título e o seu alinhamento aos princípios da ICMA.



Clique [aqui](#) para acessar o SPO do *Framework* de Finanças Sustentáveis da Eletrobras.

CAPÍTULO 4

Projetos Financiados

Categorias de projetos elegíveis

O [Framework de Finanças Sustentáveis](#) da Eletrobras prevê a alocação dos recursos captados com a emissão do título sustentável no financiamento ou refinanciamento de projetos sociais e projetos verdes que atendam a determinados critérios sociais e ambientais de elegibilidade.

Ao todo, são nove categorias de projetos elegíveis ao financiamento, que contribuem com uma série de ODS, listados a seguir.

PROJETOS VERDES	
Energia renovável 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA	
Energia solar	Projetos de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de geração de energia solar <i>onshore</i> e <i>offshore</i> .
Energia eólica	Projetos de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de geração de energia eólica <i>onshore</i> e <i>offshore</i> .
Hidrelétrica*	Investimento em ativos existentes, incluindo modernização, repotenciação e hibridização de projetos hidrelétricos, e pagamento de outorga. Critérios de elegibilidade: intensidade de potência superior a 5 W/m²; ou área inundada; ou intensidade de emissão de carbono inferior a 100 gCO ₂ e/kWh. Os gastos em novos ativos (<i>greenfield</i>) devem ser avaliados de acordo com o Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade Hidrelétrica da International Hydropower Association (IHA).
Sistemas de Transmissão	Projetos, construção, instalação, operação e manutenção de projetos de transporte de eletricidade. Critérios de elegibilidade: 1. Linhas de transmissão dedicadas à criação de uma ligação direta ou expansão de uma conexão existente com unidades de geração de energia renovável; ou 2. Linhas de transmissão conectadas à rede, onde o fator de emissão da rede for inferior a 100 gCO ₂ e/kWh gerado, considerando uma média móvel dos cinco anos anteriores à emissão.
Prevenção e controle da poluição 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA	
Hidrogênio Verde	Projetos de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, armazenamento e distribuição de hidrogênio verde (produzido com fontes renováveis com intensidade de carbono inferior a 100gCO ₂ e/kWh).

*A relação das UHes que foram submetidas e aprovadas no teste de elegibilidade pode ser consultada no [Framework de Finanças Sustentáveis](#) da Eletrobras.

Gestão ambiental sustentável da vida, recursos naturais e uso da terra



Restauração de florestas nativas e conservação da biodiversidade	Projetos, equipamentos, programas e medidas de apoio à proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas. A restauração considera áreas que não foram anteriormente degradadas pelas atividades da companhia. Os projetos incluem: 1. Proteção de florestas nativas sob responsabilidade da companhia, definidas por concessões, ou áreas que a Eletrobras e suas empresas tenham decidido por iniciativa própria proteger ou restaurar, incluindo Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL); 2. Iniciativas de proteção de habitats naturais para o aumento da biodiversidade, especialmente visando espécies ameaçadas listadas pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais).
--	---

Adaptação às mudanças climáticas



Adaptação ao risco físico climático	Projetos, obras, equipamentos, programas e ações necessários para mitigar as consequências das mudanças climáticas sobre as atividades da Companhia e seus stakeholders, por meio de medidas adaptativas, em linha com o Plano Estratégico do Grupo sobre a questão climática. Os projetos de adaptação climática serão apoiados por meio de uma análise de vulnerabilidade e um plano de adaptação, e incluem esforços para tornar a infraestrutura mais resiliente aos impactos do risco climático físico, como fortalecimento de linhas de transmissão e torres e adaptação de barragens para derramamento de água excedente.
-------------------------------------	--

PROJETOS SOCIAIS

Infraestrutura básica acessível



Micro-grids	Projetos de fornecimento de energia renovável (especialmente solar) a comunidades que frequentemente dependem de eletricidade à base de diesel para suprir suas necessidades básicas de energia. Esta população-alvo é representada por comunidades remotas que não estão conectadas ao Sistema Interligado Brasileiro (SIN), especialmente na região amazônica.
-------------	---

Acesso a serviços essenciais



Educação	Financiamento de instalações e programas de educação, inclusive ambiental, em municípios vulneráveis, cujas comunidades vivem próximas aos ativos da empresa.
----------	--

Aspectos gerais dos projetos financiados

🏠 Sumário

Apresentação

Perfil

Títulos Sustentáveis

Projetos Financiados

A emissão do título sustentável (debêntures da segunda série) soma R\$ 3 bilhões, valor que será destinado para o financiamento de Projetos Verdes e Sociais considerados elegíveis após análise do Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis (GTFS) da Eletrobras.

O título, portanto, é caracterizado como “Debênture Sustentável de Uso de Recursos”, de acordo com o atendimento às regras dispostas nas diretrizes dos Green Bond Principles, Social Bond Principles e Sustainability Bond Guidelines, conforme emitidas e atualizadas pela ICMA.

Além da avaliação quanto ao cumprimento dos critérios de elegibilidade mencionados, os projetos serão analisados quanto a riscos ambientais e sociais, em linha com as políticas e procedimentos ambientais e sociais da companhia.

Este processo ocorre em três etapas:

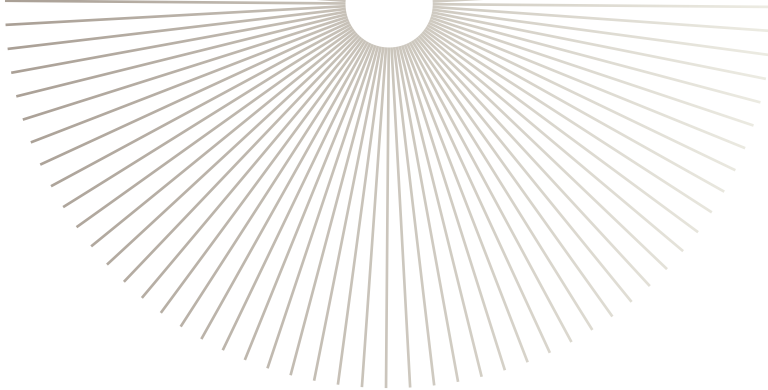
- » Análise inicial por meio de um filtro de seleção com foco nas categorias de projetos elegíveis;
- » Avaliação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG);
- » Priorização de projetos mais bem avaliados em ESG, compondo a lista final dos projetos selecionados.



Clique [aqui](#) para acessar o Fato Relevante comunicado ao mercado sobre a emissão das debêntures.

A emissão do título sustentável permitiu à Eletrobras o financiamento de projetos de melhorias na geração hidrelétrica em quatro usinas de Eletrobras Furnas. O recurso foi utilizado para o ressarcimento do pagamento da bonificação da outorga referente às Usinas Hidrelétricas (UHEs).

Estes projetos ampliam os impactos socioambientais positivos da companhia, especialmente quanto à geração de energia renovável.



PROJETO	VALOR DA OUTORGA (R\$)	VALOR CAPTADO (R\$)	% UTILIZADO	CONTRATO DE CONCESSÃO	DENOMINAÇÃO DO PROJETO	PAGAMENTO DA BONIFICAÇÃO PELA OUTORGA
UHE Estreito (Luiz Carlos Barreto de Carvalho)	1.193.734.218,31	1.193.734.218,31	100%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.SP.000917-2.01	20/06/2022
UHE Funil	221.865.753,71	221.865.753,71	100%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.RJ.027118-7.01	20/06/2022
UHE Porto Colômbia	496.786.361,56	496.786.361,56	100%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.MG.002117-2.01	20/06/2022
UHE Itumbiara	1.111.200.834,88	1.087.613.666,43	98%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.MG.001194-0.01	20/06/2022
Total	3.023.587.168,45	3.000.000.000,00	99%	-	-	-



SE São José - Foto: José Lins

	UHE ITUMBIARA	UHE ESTREITO (LUIZ CARLOS BARRETO DE CARVALHO)	UHE FUNIL	UHE PORTO COLÔMBIA
País	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
Localização	Araporã (MG)	Pedregulho (SP)	Itatiaia (RJ)	Rio Grande, entre os municípios de Planura (MG) e Guaíra (SP)
Propósito	Geração hidrelétrica: seis unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito.	Geração hidrelétrica: seis unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito	Geração hidrelétrica: três unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito	Geração hidrelétrica: quatro unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito
Capacidade instalada	2.082.000 kW	1.050.000 kW	216.000 kW	320.000 kW
Proprietário	Furnas Centrais Elétricas S.A.	Furnas Centrais Elétricas S.A.	Furnas Centrais Elétricas S.A.	Furnas Centrais Elétricas S.A.
Data de início da construção	Novembro de 1974	12 de maio de 1965	1961	1970
Data de início das operações comerciais	Abril de 1980	16 de março de 1969	Novembro de 1969	1973

- Sumário
- Apresentação
- Perfil
- Títulos Sustentáveis
- Projetos Financiados

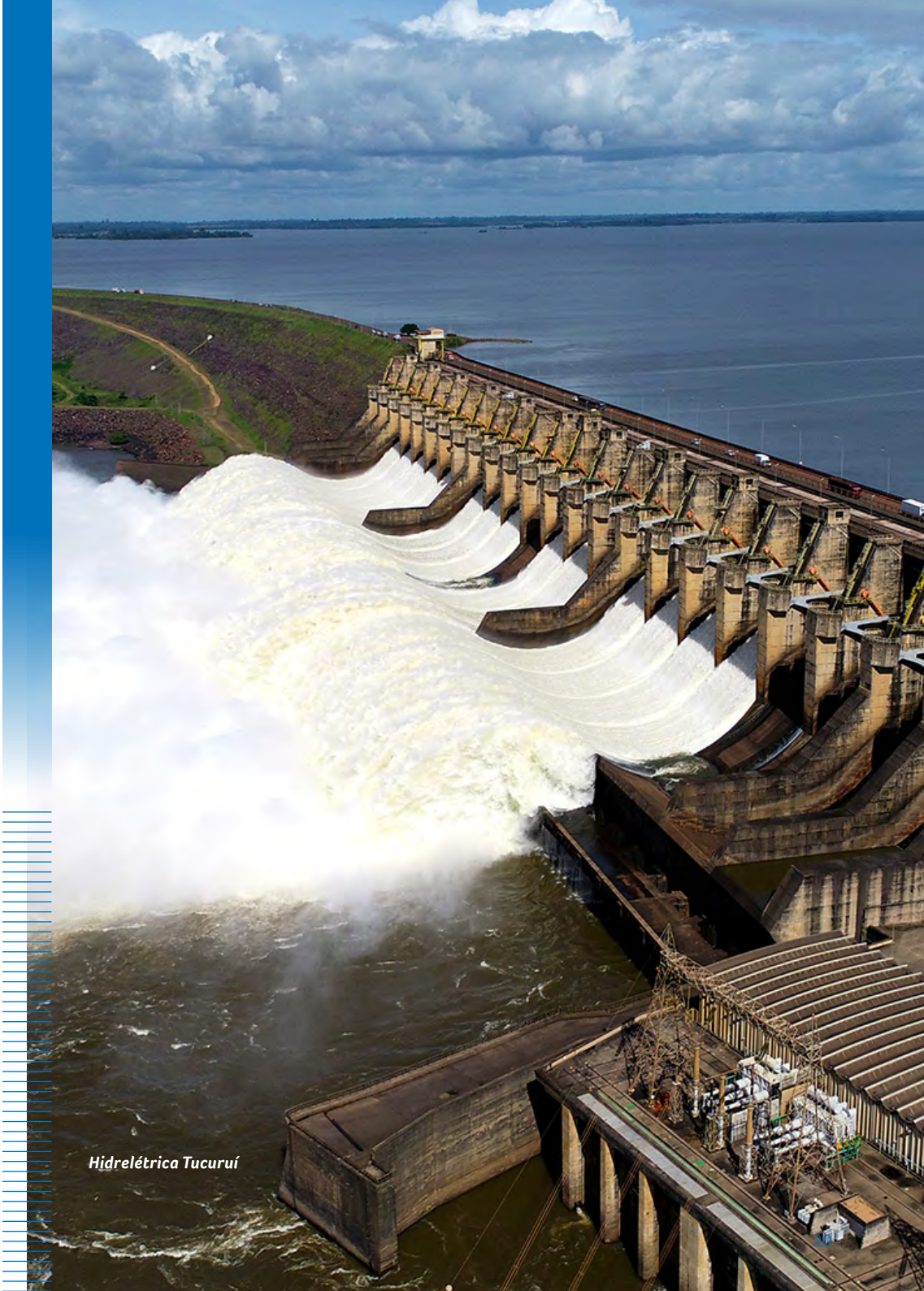
Métricas e indicadores

Em linha com os Sustainability Bonds Guidelines, a divulgação de informações referentes à gestão do uso dos recursos é parte fundamental de um processo de financiamento sustentável.

Nesse sentido, estamos comprometidos com a comunicação das métricas de impacto qualitativas e quantitativas de todos os projetos elegíveis, bem como as metodologias de cálculo e linhas de base.

O relatório de impacto será publicado anualmente durante todo o prazo de financiamento dos projetos e será verificado de forma independente.

INDICADOR	MÉTRICAS
Geração de energia e emissões evitadas	» Produção anual de energia renovável em MWh; » Capacidade instalada de energia renovável em MW; » Emissões anuais de GEE evitadas (tCO₂eq); » Produção anual de hidrogênio verde (ton); » Para microrredes, produção anual de energia renovável (MWh/ano).
Comunidades	» Número, volume de despesas e descrição das ações sociais executadas; » Número de beneficiários das ações sociais implementadas.
Biodiversidade	» Número, volume de gastos e descrição das ações de proteção e restauração da biodiversidade; » Área florestal protegida (ha); » Área florestal restaurada (ha).



Hidrelétrica Tucuruí

Geração de energia e emissões evitadas

A emissão de títulos sustentáveis pela Eletrobras contribui com o objetivo da companhia de alavancar seus projetos de expansão e consolidação da matriz de geração e transmissão de energia renovável no país.

Assim, o investimento em uma rede elétrica resiliente e de baixa emissão de carbono gera impacto positivo ao:

- » Alavancar usinas geradoras com menores emissões;
- » Transportar eletricidade a longas distâncias, favorecendo centros de consumo que fariam uso de fontes de alto carbono;
- » Respeitar critérios construtivos que visam reduzir o impacto ambiental;
- » Interligar sistemas com características de geração complementar do ponto de vista da sazonalidade, como usinas eólicas e hidrelétricas no Brasil.

A seguir apresentamos a capacidade instalada e geração média anual das hidrelétricas beneficiadas pelos recursos dos títulos sustentáveis, bem como seu principal impacto na redução das emissões de GEE.



PROJETO	UHE ITUMBIARA	UHE ESTREITO (LUIZ CARLOS BARRETO DE CARVALHO)	UHE FUNIL	UHE PORTO COLÔMBIA
Capacidade instalada (MW)	2.082	1.050	216	320
Geração média anual (GWh/ano)	6.600	3.420	754,7 (média de 10 anos, entre 2012 e 2021)	1.690
Emissões evitadas (tCO ₂ /ano)	3.234.000	1.675.800	369.950	828.100

 Clique [aqui](#) para saber mais sobre a estratégia climática da Eletrobras.

- Sumário
- Apresentação
- Perfil
- Títulos Sustentáveis
- Projetos Financiados

Comunidades

Suçuaranas no Quintal: coexistência e engajamento na conservação da biodiversidade no Sudeste de Goiás - UHE Itumbiara

O projeto visa o desenvolvimento de uma base científica voltada para a conservação de espécies ameaçadas no sudeste de Goiás, que beneficie a coexistência entre pessoas e a vida selvagem em paisagens produtivas e áreas protegidas.

O grupo modelo consiste em carnívoros de topo da cadeia alimentar em razão de seus atributos ecológicos e apelo como espécie detetive por meio das seguintes atividades:

- » Aplicação de questionários sistematizados na comunidade local;
- » Vistoria dos pontos de abate de presas por onças-pardas;
- » Identificação e quantificação das espécies de presas abatidas;
- » Atendimento a casos de predação sobre rebanhos domésticos por onças-pardas nas propriedades lindeiras ao PEMA e PESCAN;
- » Seleção de cinco propriedades no entorno de cada Unidade de Conservação (UC) para aplicação de técnicas de prevenção à predação;

- » Distribuição de cartilha sobre técnicas e boas práticas de manejo de criações domésticas entre propriedades lindeiras ao PEMA e PESCAN;
- » Criação de uma campanha nas mídias sociais e junto a escolas da região para divulgação da onça-parda e das atividades promovidas.

MÉTRICA	UHE CORUMBÁ
Parceiro executor	Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape)
Local de realização	Caldas Novas (GO)
Início	2022
Duração	18 meses
Forma de seleção do projeto	Edital Socioambiental 2021 de Furnas
Volume de despesas	R\$ 199.924,20 (Furnas) R\$ 287.942,00 (outros parceiros)
Número de beneficiários das ações sociais implementadas	11.450 pessoas



Projeto lara - Arquivo Furnas

Núcleo de Integração - UHE Funil e UHE Estreito

A implantação do Núcleo de Integração Comunitária faz parte de grupo de ações que compõem o Programa de Articulação Institucional (PAI).

O PAI foi desenvolvido pelo corpo técnico das áreas de Meio Ambiente e Responsabilidade Social e aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em

atendimento a condicionantes de regularização ambiental das Usinas Hidrelétricas de Funil e Estreito.

Está prevista, para ambos projetos (Funil e Estreito), a elaboração de um plano de acompanhamento que contemple a implantação e gestão dos Projetos de Referência e o fortalecimento de necessidades específicas da localidade.

MÉTRICA	UHE FUNIL	UHE ESTREITO
Parceiro executor	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)
Local de realização	Itatiaia-RJ	Claraval-MG
Início	2024	2024
Duração	18 meses	24 meses
Forma de seleção do projeto	Escolha direta	Escolha direta
Volume de despesas	Cerca de R\$ 400.000,00	R\$ 809.488,80
Número de beneficiários das ações sociais implementadas	Cerca de 12 mil pessoas	4.500 pessoas

Não há informações disponíveis sobre impactos às comunidades relativos à UHE Porto Colômbia.



Biodiversidade

As empresas Eletrobras realizam suas atividades de geração e transmissão em áreas ecologicamente relevantes e, por isso, estamos conscientes de nossa responsabilidade com a preservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos locais.

Sendo assim, buscamos potencializar ações de conservação e recuperação da biodiversidade, buscando um impacto positivo nas regiões onde as operações estão inseridas, seja em seu planejamento, construção ou operação.

Nesse sentido, apresentamos as principais ações de proteção e restauração da biodiversidade relacionadas aos projetos financiados através dos recursos captados com os títulos sustentáveis da Eletrobras.

MÉTRICA	UHE ITUMBIARA	UHE ESTREITO (LUIZ CARLOS BARRETO DE CARVALHO)	UHE FUNIL	UHE PORTO COLÔMBIA
Área florestada (ha)	1.095,07	420,00	1.181,07	940,99
Área regenerada (ha)	164,34	-	182,42	3,24
Área reflorestada (ha)	0,42	-	101,99	4,71
Ações de proteção e restauração da biodiversidade	Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) da UHE de Itumbiara faz o reflorestamento das margens do reservatório com mudas de árvores nativas produzidas no viveiro de mudas da usina e tem como objetivo principal a recuperação da cobertura florestal e a manutenção da fauna regional em todo o perímetro do reservatório. Programas de monitoramento periódico da fauna com destaque para o monitoramento de ictiofauna, mamíferos e répteis aquáticos.	Produzidas mais de 600 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e do Cerrado nos viveiros das usinas hidrelétricas de Furnas, Luiz Carlos Barreto de Carvalho (Estreito), Marimbondo, Funil e Itumbiara. As mudas foram utilizadas nos plantios de aproximadamente 200 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das usinas.	Estudo de Biotelemetria sobre o deslocamento de espécies ameaçadas de extinção no rio Paraíba do Sul, através da marcação e soltura de Piabanha, Surubim-do-Paraíba e Grumatã. Em processo de avaliação de criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) na Mata do Mariano, área de influência da usina do Funil (RJ).	Programa de repovoamento de peixes das espécies ameaçadas Dourado, Pacu Caranha, Piracanjuba. Reintrodução de mais de 100 mil alevinos na área de influência da Usina de Porto Colômbia (MG). Monitoramento periódico da fauna com destaque para o monitoramento de crustáceos exóticos. Programa de desenvolvimento de metodologia para o monitoramento bioacústico passivo da fauna do reservatório da UHE Porto Colômbia.

Conclusão

O presente relatório demonstra a alocação dos recursos captados por meio da 4ª emissão de Debêntures da Eletrobras até a data de 31/12/2023.

Maiores informações sobre a jornada ESG da Eletrobras podem ser encontradas no site da companhia:

<https://eletrobras.com/pt/Paginas/Sustentabilidade.aspx>

